



SOCIEDADE BRASILEIRA  
DE SOCIOLOGIA

Brasília e São Carlos, 20 de Agosto de 2019

A Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) manifesta sua preocupação com as recentes notícias a respeito da falta de recomposição do orçamento destinado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o CNPq, bem como com sua possível extinção. O CNPq foi criado em 1951 e desde então vem servindo ao Brasil e à sua população. Em seus 68 anos de existência tem garantido a formação de muitas gerações de pesquisadores e cientistas

Como principal agência de fomento à pesquisa científica no Brasil, o CNPq é responsável direto pela criação e manutenção de um ambiente altamente competitivo e dinâmico. O CNPq é uma das fontes de financiamento público da ciência brasileira, que assim como os países e as regiões mais prósperas do mundo, não prescinde de recursos públicos para a produção do conhecimento científico. Nos EUA e na Europa, a grande maioria dos recursos utilizados para este fim são públicos.

No Brasil, o financiamento oferecido pelo CNPq permitiu a inserção de pesquisadoras e pesquisadores brasileiros em instituições estrangeiras e possibilitou a presença de renomadas e renomados cientistas no Brasil, estreitando colaborações e criando redes de pesquisas cujos resultados cobrem todas as áreas do conhecimento. Além disso, o CNPq fomenta a ligação entre as universidades públicas, suas contrapartes privadas e o mercado financeiro. Além de sua importância para pesquisadoras e pesquisadores, os recursos oriundos desta agência, são responsáveis pelo desenvolvimento de novas tecnologias, descobertas e aperfeiçoamentos no campo saúde e também pelo estudo, planejamento e implementação de políticas públicas destinadas à diminuição da violência e das desigualdades sociais e econômicas. Tem, portanto, grande responsabilidade na melhoria das condições de vida da população brasileira.

Os efeitos de uma eventual paralisação das atividades do CNPq não se limitarão à imediata perda de bolsas e à diminuição das oportunidades de pesquisa, mas se farão sentir a médio e longo prazo com

a perda de importância da pesquisa brasileira mundo afora. Seus efeitos, também, recairão negativamente sobre a sociedade brasileira, destino final de todo o esforço das universidades, institutos de pesquisa e de suas pesquisadoras e de seus pesquisadores.

Além disto, em um mundo cada vez mais marcado pela circulação de conhecimento e das pesquisadoras e de pesquisadores, o corte de recursos e o risco de extinção, submeterá o Brasil a enormes perdas econômicas, intelectuais e sociais o que colocarão a perder os esforços e as conquistas herdadas em quase sete décadas de existência do CNPq.

Considerando, assim, a vital importância de sua importância, a SBS une-se a diversas outras entidades, universitárias ou não, no clamor para que o governo federal atue de modo responsável e correto diante da comunidade científica brasileira e faça a recomposição orçamentária e afaste qualquer possibilidade de extinção do CNPq.

Assinam o presidente atual e o presidente eleito.